



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO E ORÇAMENTÁRIO DE PROJETO SECRETARIA EXECUTIVA FHIDRO

Título	ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CANA VERDE
Projeto Nº	454
Proponente	PREFEITURA MUNICIPAL DE CANA VERDE

ENQUADRAMENTO DO PROJETO AOS OBJETIVOS DO FHIDRO

O projeto "Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Cana Verde" se enquadra aos objetivos do Fundo de Recuperação proteção ambiental e desenvolvimento sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (Fhidro), por estar em conformidade com o à linha de ação "d" – saneamento, contida no Edital SEMAD/IGAM nº 01/2014 do FHIDRO.

CONTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES PARA A MELHORIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

O Plano Municipal de Saneamento Básico de Cana Verde integrará a política pública de saneamento básico do município conforme preconiza o Art. 23 do Decreto 7.217/2010.

QUALIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Prefeitura Municipal de Cana Verde.

RESUMO DO PROJETO

O presente projeto tem a finalidade de Elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico de Cana Verde, o mesmo foi considerado apto na modalidade não reembolsável, desde que atendidas todas as exigência legais expressas na lei 15.910/2005, Decreto 44.314/2006 e Resolução Conjunta SEMAD/IGAM 1162/2010; a construção desta proposta adota o Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico –

PARECER TÉCNICO E ORÇAMENTÁRIO DE PROJETO SECRETARIA EXECUTIVA FHIDRO

Procedimentos relativos ao convênio de cooperação técnica e financeira da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA/MS 2012. A área de abrangência desta proposta é o território do Município de Cana Verde e os beneficiários, são todos os Municípios a Jusante dos Rios Grande e Jacaré que margeiam o Lago de Furnas. Os desafios a enfrentar pelo município na área de saneamento básico são grandes, pois, de acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, Cana Verde ainda não atende 100% da população, quanto ao abastecimento de água tratada, convive ainda em sua área urbana com grande quantidade de fossas rudimentares, e a Estação de Tratamento de Esgoto – ETE, possui um rendimento não satisfatório de despoluição das águas. Deste modo a Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico é uma iniciativa do Poder Público Local, com vistas a estabelecer um pacto social entre governo local e sociedade, capaz de juntos, promoverem as transformações necessárias. O projeto está previsto para ser executado em de 10 (dez) meses. Na primeira análise foi solicitada a alteração para 8 (oito) meses, no entanto, a entende-se a variação de tempo aceitável para cumprir a execução do projeto dentro dos trâmites legais. Estão previstas as seguintes metas para o alcance do objetivo:

- Formar grupos de trabalho;
- Implementar plano de mobilização social; enfatizado
- Produzir o diagnóstico técnico – participativo;
- Promover prospectiva e planejamento estratégico;
- Realizar programas, projetos e ações;
- Elaborar plano de execução;
- Definir procedimentos para avaliação da execução do PMSB;
- Produzir relatório final do PMSB.

A equipe demandada para execução do projeto inclui 07(sete) profissionais, sendo um Engenheiro Sênior (Coordenador Geral), um Engenheiro



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO E ORÇAMENTÁRIO DE PROJETO SECRETARIA EXECUTIVA FHIDRO

Júnior (apoio técnico ao coordenador), um Biólogo (Responsável Técnico pelo Projeto), e um Assistente Social, e um Web Designer, e um Analista de Políticas Públicas que prestarão serviços eventuais.

O valor total do projeto é R\$ 380.948,17 (Trezentos e oitenta mil novecentos e quarenta e oito reais e dezessete centavos), sendo R\$ 274.845,51 (Duzentos e setenta e quatro mil oitocentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e um centavos) com recursos do Fhidro e R\$ 106.100,70 (Cento e seis mil e cem reais e setenta centavos) como contrapartida do proponente.

PARECER

TÉCNICO

A elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico é exigência expressa no Decreto Federal 7.217/2010 que regulamenta a Lei 11.445/2007 que, por sua vez, define diretrizes nacionais e estabelece a Política Federal de Saneamento Básico (FUNASA, 2012). Está expresso no referido Decreto que o ente federado deverá formular sua política pública de saneamento básico sendo que, para tanto, conforme determinação expressa no Inciso I do Art. 23, o mesmo elabore seu Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB.

Atendendo o presente Edital SEMAD/IGAM Nº 01/2014, a construção desta proposta, adota o Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico – Procedimentos relativos ao convênio de cooperação técnica e financeira da Fundação Nacional de Saúde – Funasa/MS, 2012.

A primeira versão do projeto, cadastrada via sistema de cadastramento de projetos do Fhidro, foi analisada pela equipe da Secretaria Executiva do Fhidro que solicitou ajustes nos seguintes itens: Apresentação



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO E ORÇAMENTÁRIO DE PROJETO SECRETARIA EXECUTIVA FHIDRO

Institucional, Equipe, Resumo, Introdução, Justificativa, Área de Abrangência, Instituições Parceiras/Apoiadoras, Público alvo e beneficiários, Objetivo Geral, Objetivos Específicos, Metas e Metodologia, Resultados Esperados, Data de início e data de término, Cronograma de execução, Plano de aplicação, Cronograma de desembolso e Orçamento.

Em consonância com as informações apresentadas ao projeto todas as ações abrangem o município de Cana Verde, sendo assim o público alvo é toda população do município e os beneficiados indiretos será toda região adjacente.

A segunda versão atualizada do projeto apresentada a Secretaria Executiva do Fhidro para nova análise, está devidamente ajustada às solicitações de adequação. A Instituição proponente apresentou contextualização quanto ao acesso aos serviços de saneamento básico de Cana Verde, informando que a Estação de Tratamento de Esgoto – ETE presente no município atinge aproximadamente 70% do esgoto da área urbana e possui somente 67,7% de eficiência em seu tratamento; e a deficiência no abastecimento de água tratada que ainda não consegue atender 100% do município; ressaltando que a Prefeitura de Cana Verde é a prestadora de serviços de Esgotamento Sanitário, Coleta de Resíduos, limpeza urbana e Drenagem Pluvial cabendo, portanto, a Concessionária de Água – COPASA, a responsabilidade pelo abastecimento público de água; justificando assim a importância da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Cana Verde.

Quanto à metodologia todas as descrições da execução das atividades estão bem delineadas, apresentando todas as metas e informações definidas para concretização destas atividades, conforme descrito a seguir:

- **Meta1:** O item foi readequado conforme solicitado, informando a

PARECER TÉCNICO E ORÇAMENTÁRIO DE PROJETO SECRETARIA EXECUTIVA FHIDRO

composição do Comitê de Coordenação, que tem como principais responsabilidades: Trabalhar para a construção do Plano, em conjunto com o Comitê Executivo a e a equipe técnica da Consultoria; Fornecer informações e dados; Acompanhar, auxiliar e deliberar na elaboração dos estudos e propostas; Apoiar e convalidar os atos do Plano de Trabalho do Comitê Executivo; Apoiar na organização dos eventos; Apoiar na divulgação dos eventos e na infraestrutura necessária durante a realização dos eventos; Apoiar na Mobilização da sociedade; Deliberar sobre todo o material produzido pela Consultoria. Além de criticar e sugerir alternativas, promover a integração das ações de saneamento no âmbito de sua viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental.

O Comitê Executivo, composto por uma equipe multidisciplinar de profissionais graduados, qualificados na área do saneamento. Recomenda se que apenas aos técnicos dos setores de Educação, Saúde, Infraestrutura, Meio Ambiente, Assistência Social e Operadores dos Sistemas, façam parte do deste comitê.

- **Meta 2:** Foi informada a divisão do território em 04(quatro) zonas rurais e 08 (oito) urbanas, resultando num total de 12(doze) setores de mobilização e de levantamento de dados, em cada setor de mobilização haverá uma reunião, que tem como objetivo discutir a realidade de cada comunidade no que se refere ao saneamento básico, informar, identificar e eleger os respectivos agentes, para acompanhamento de todo o processo de construção do PMSB nos espaços e meios de comunicação estabelecido(reuniões setoriais, audiências públicas, site, meio eletrônico, jornal impresso). Nesta etapa serão realizadas 12(doze) Reuniões setoriais (áreas urbanas e rurais) em espaços indicados pelos presidentes das Associações ou Lideranças locais de cada bairro ou comunidade, com o objetivo de discutir a

PARECER TÉCNICO E ORÇAMENTÁRIO DE PROJETO SECRETARIA EXECUTIVA FHIDRO

realidade de cada comunidade no que se refere ao saneamento básico, identificar e eleger os respectivos agentes, para acompanhamento de todo o processo de construção do PMSBCV nos espaços e meios de comunicação estabelecidos (reuniões setoriais, audiências públicas, site, meio eletrônico, jornal impresso). Ressaltamos que é necessário pelo menos duas reuniões, uma para avaliar as demandas da população e outra para discutir as propostas que vão minimizar o que está ausente ou funcionando de forma precária; além destas reuniões deverá ser feito uma Conferência Municipal.

- **Meta 3:** Todas as etapas de diagnósticos de infra-estrutura de saneamento, de esgotamento sanitário, de manejo de águas pluviais, de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos estão explicitadas de acordo com as informações contidas no Termo de Referência para elaboração de planos municipais de saneamento básico da Funasa/MS, 2012. Nesta etapa deverá ser feito também o diagnóstico de toda a situação de caracterização histórica, sócia cultural, educacional, de saúde, assistência social, econômica dentre outras. O levantamento de dados primários será designado como métodos objetivos, visto que através deste, são aplicadas técnicas de pesquisas que envolvem a coleta, tratamento e análise de dados, predominantemente quantitativos, gerados a partir de pesquisas de base amostral, medições de campo, por meio de questionários, coleta de pontos de interesse e criação de rotas, através de um Sistema de Posicionamento Global-GPS, pesquisa bibliográfica em arquivos da Prefeitura Municipal de Cana Verde, do Prestador de Serviço de Água - COPASA, além de foto documentação. E para o levantamento secundário entendido, como métodos subjetivos, uma vez que são aplicadas técnicas de pesquisa social, quando ocorre o envolvimento dos diversos segmentos da sociedade como sujeito de processo de investigação. Todo esse

PARECER TÉCNICO E ORÇAMENTÁRIO DE PROJETO SECRETARIA EXECUTIVA FHIDRO

levantamento é de responsabilidade da Consultoria contratada pela Prefeitura.

- **Meta 4:** Serão utilizadas metodologias de projeções demográficas somadas aos elementos previstos em planejamentos e políticas públicas municipais, regionais, estaduais e federais para qualquer setor que influencie a demanda ao saneamento". Destacou-se a necessidade de se identificar cenários futuros possíveis e desejáveis, com o objetivo de nortear a ação presente, voltados para a melhoria das condições de cada eixo do setor e da saúde pública, podendo transformar as incertezas do ambiente em condições racionais para a tomada de decisão, servindo de referencial para estabelecer os objetivos e metas na elaboração do plano estratégico de execução de programas, projetos e ações. Ressalta se a importância da participação da população neste processo.
- **Metas 5 e 6:** Serão criados programas do governo municipal, específicos que contemplem soluções práticas (ações) para alcançar os objetivos que compatibilizem o crescimento econômico, a sustentabilidade ambiental e a equidade social do município de Cana Verde. Serão criados programas e ações de capacitação técnica, de educação ambiental, para a participação dos grupos interessados, entre outros mecanismos para criação de fontes de negócios, emprego, e renda. A programação da implantação dos programas, projetos e ações, deve levar em consideração metas em horizontes temporais distintos que são: imediatos ou emergenciais para de até 03 anos , de curto prazo serão de 4 a 8 anos, de médio prazo entre 9 a 12 anos, e de longo prazo entre 13 a 20 anos.
- **Meta 7:** Para os procedimentos de avaliação da execução do PMSB será utilizado como metodologia a construção de indicadores, a fim de avaliar o atingimento das metas estabelecidas, alcance do objetivos

PARECER TÉCNICO E ORÇAMENTÁRIO DE PROJETO SECRETARIA EXECUTIVA FHDRO

fixados, o efetivo funcionamento das ações de emergência e contingência definidas, a consistência na participação e no controle social na tomada de decisões, dentre outros. Deverão ser definidos também indicadores de desempenho operacional e ambiental dos serviços públicos de limpeza e de manejo de resíduos sólidos, atendendo assim ao art. 19 da Lei 12.305/2010;

- **Meta 8:** Será apresentado um relatório final do Plano Municipal de Saneamento Básico, contendo as informações consolidadas de todas as metas e produtos desenvolvidos. Destacou que será elaborada uma cartilha do Plano Municipal de Saneamento Básico, que deverá atuar como documento de registro de todo o processo de elaboração e será um resumo do plano escrito em linguagem clara e acessível para toda população canaverdense.

O proponente descreveu de forma detalhada e elucidativa o projeto, readequado conforme solicitado pela Secretaria executiva do Fhidro, com as metas e etapas bem acentuadas e condizentes com o Termo de Referência para Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (FUNASA, 2012). O produto esperado é a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Cana Verde elaborado (PMSB), conforme a Lei nº 11.445/2007 e o Decreto nº 7.217/2010.

A versão atualizada apresentou maior detalhamento em todos os itens, atendendo todas as solicitações feitas pela equipe técnica da SEFHIDRO. Sendo assim, indicamos a proposta para deferimento.

ORÇAMENTÁRIO

O Parecer a seguir foi feito em relação à formalidade de apresentação da tabela orçamentária, a classificação das despesas, a coerência em relação à metodologia constante do projeto e o atendimento

PARECER TÉCNICO E ORÇAMENTÁRIO DE PROJETO SECRETARIA EXECUTIVA FHIDRO

das solicitações realizadas na análise orçamentária.

O Orçamento do presente projeto passou por modificações após as adequações solicitadas. Não houve modificações substanciais, mantendo a mesma estrutura orçamentária inicialmente apresentada com previsão de 8 Metas.

A apresentação da planilha orçamentária seguiu as exigências da fase de adequação, estando apresentada com todas as formalidades necessárias e contendo informações claras e precisas.

O projeto inicial contava com um orçamento total no valor de R\$ 201.616,83 (Duzentos e um mil seiscentos e dezesseis reais e oitenta e três centavos), sendo R\$ 170.325,88 (Cento e setenta mil trezentos e vinte e cinco reais e oitenta e oito centavos) realizados com recursos do FHIDRO e R\$ 31.290,95 (Trinta e um mil duzentos e noventa reais e noventa e cinco centavos) como contrapartida não financeira. No projeto final o valor total do projeto passou a ser R\$ 380.948,17 (Trezentos e oitenta mil novecentos e quarenta e oito reais e dezessete centavos), sendo R\$ 274.845,51 (Duzentos e setenta e quatro mil oitocentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e um centavos) com recursos do FHIDRO e R\$ 106.100,70 (Cento e seis mil e cem reais e setenta centavos) como contrapartida do proponente.

A contrapartida será prestada em ambas as modalidades, dividindo-se da seguinte maneira: R\$ 105.072,46 (Cento e cinco mil e setenta e dois reais e quarenta e seis centavos) na modalidade Não Financeira e R\$ 1.028,24 (Hum mil e vinte e oito reais e vinte e quatro centavos) na modalidade Financeira. Por conseguinte, o valor total do projeto foi acrescido em 88,95%, por sua vez a contrapartida aumentado em 239,08%, já o valor do Fhidro variou em 61,36%, em relação aos valores iniciais propostos.

A metodologia do projeto foi alterada para refletir as mesmas informações da planilha orçamentária, elucidando as questões apontadas na

PARECER TÉCNICO E ORÇAMENTÁRIO DE PROJETO SECRETARIA EXECUTIVA FHIDRO

análise orçamentária.

Como haverá contrapartida Financeira, o conveniente deverá depositar o valor correspondente à contrapartida financeira na conta específica do convênio de saída até o final do mês subsequente ao recebimento da primeira parcela ou da parcela única de recursos estaduais, conforme a inteligência do Art. 31 da RESOLUÇÃO CONJUNTA SEGOV/AGE Nº 004, DE 16 DE SETEMBRO DE 2015.

Art. 31. O conveniente deverá depositar o valor correspondente à contrapartida financeira na conta específica do convênio de saída até o final do mês subsequente ao recebimento da primeira parcela ou da parcela única de recursos estaduais.

Ressalta-se o não atendimento do Art. 15, § 2º da RESOLUÇÃO CONJUNTA SEGOV/AGE Nº 004, DE 16 DE SETEMBRO DE 2015, que faz a exigência de, no mínimo, 3 orçamentos dos itens contidos na planilha detalhada. Sendo mantido o valor entre a média e o menor dos preços orçados. Conforme previsão do parágrafo 4º do Art. 12 da mesma RESOLUÇÃO.

Art. 12. A proposta de plano de trabalho para celebração de convênio de saída para execução de serviço, evento ou aquisição de bens deve ser acompanhada de orçamentos e de planilha detalhada de itens e custos.

§ 4º Na planilha detalhada devem ser relacionados os itens a serem adquiridos ou contratados durante a execução do convênio de saída, com a respectiva descrição, quantitativos e custos unitários, considerando um valor entre a média e o menor dos preços orçados. (Redação dada pela Resolução Conjunta SEGOV/AGE nº. 005, de 2015)

Não obstante, essa exigência foi suprida utilizando-se de pesquisa de mercado para a comprovação da utilização de preços de mercado, conforme se observa a seguir:

Profissionais Permanentes:

- Cargo: Coordenador da Execução com formação de Engenheiro Sanitarista e valor mensal de R\$ 6.297,00. Segundo o site salariômetro, o

PARECER TÉCNICO E ORÇAMENTÁRIO DE PROJETO SECRETARIA EXECUTIVA FHIDRO

valor do salario para esse profissional é de R\$ 7.272 inscrito sob o código CBO 214260 - Engenheiro sanitaria.

- Cargo: Apoio Técnico ao Coordenador com formação de Engenheiro Ambiental e valor mensal de R\$ 3.180,00. Não foi encontrado a descrição exata, conforme essa previsão, todavia um profissional análogo inscrito na fipe (portal salariometro) sob o código CBO 395110 - Técnico de apoio em pesquisa e desenvolvimento agropecuario florestal, tem o salario médio de R\$ 3.102,00.
- Cargo: Representante do Município com formação de Biólogo especialista em Geoprocessamento e valor mensal de R\$ 4.518,00. Segundo o site <http://www.salariobr.com>, o valor do salario de um biologo master é de R\$ 4.577,50 o que pode ser tomado como parametro dado a especialização necessária ao profissional descrito no projeto.
- Cargo: Coordenador da Fase de Mobilização Social com formação de Assistente Social e valor mensal de R\$ 1.899,00. Segundo o site <http://www.salarios.org.br/#/salariometro> o valor do salario desse profissional, inscrito sob o código CBO 251605 - Assistente social é de R\$ 2.283. Por sua vez, o site <http://www.salariobr.com> traz valores que variam de R\$ 1.623,91 a R\$ 3.964,63, sendo o menor para um profissional Trainee e o maior para um profissional Master. Sendo assim o valor apresentado está de acordo com o de mercado.
- Cargo: Assistente Administrativo com formação em Nível Médio e valor mensal: 1.211,00. Segundo o site salariometro, o valor do salario desse profissional inscrito sob o código CBO 411010 - Assistente administrativo - é de R\$ 1.529,00. Já o site <http://www.salariobr.com> traz os valores médios que variam de R\$ 1.076,05 a R\$ 1.882,02. Estando o valor apresentado de acordo com o de mercado.
- Cargo: Web Designer com formação exigida de curso Superior

PARECER TÉCNICO E ORÇAMENTÁRIO DE PROJETO SECRETARIA EXECUTIVA FHDRO

Completo e valor mensal R\$ 1.658,00. Segundo o site salariometro, o valor do salario desse profissional é de R\$ 1.529. Já o site <http://www.salariobr.com/> traz valores que variam de R\$ 1.545,23 a R\$ 3.772,54.

- Cargo: Analista de Políticas Públicas com formação de Analista de Políticas Públicas e valor mensal de R\$ 3.296,00. Segundo o site Salariometro, o valor médio de salário desse profissional é de R\$ 3.335. Já o portal Salariosbr.com traz valores médios que variam de R\$ 1.809,12 a R\$ 4.416,80, sempre respeitando a sistemática do menor valor para Trainee e do maior para profissional Master.

Os itens referentes à estrutura de apoio previstos na planilha orçamentária apresentam algumas peculiaridades definidas na metodologia do projeto, seus valores estão bem definidos e explicados nesse tópico do projeto. Por estarem dispostos em kits ou pacotes de itens, há uma dificuldade em se avaliar os valores apresentados. Contudo, em se tratando de convênio assinado com o estado de Minas Gerais, haverá a necessidade em seguir os ditames da Lei 8.666/90, sendo dispensável o orçamento para esses itens. Conforme se observa no Art. 50 do Decreto 46.319 de 26 de Setembro de 2013, bem como o Art. 44 da Resolução Conjunta SEGOV/AGE Nº 004 de 16 de Setembro de 2015.

Art. 50. A contratação de serviços, a aquisição de bens e produtos e a gestão dos bens adquiridos com recursos do convênio de saída deverão observar os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da economicidade, da razoabilidade e da eficiência.

Da Utilização de Recursos

Art. 44. A licitação e os processos de contratação somente poderão ser iniciados após a publicação do extrato do convênio de saída. Parágrafo único. Poderá ser aceita licitação realizada antes da publicação do convênio de saída, desde que observadas as seguintes condições:

I - demonstração de vantajosidade da contratação, se comparada com a realização de uma nova licitação;

II - observância das regras estabelecidas na Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e na Lei Federal nº 10.520, 17 de julho de 2002, inclusive quanto à obrigatoriedade da existência de previsão de recursos orçamentários que assegurassem o pagamento das

PARECER TÉCNICO E ORÇAMENTÁRIO DE PROJETO SECRETARIA EXECUTIVA FHIDRO

obrigações decorrentes da contratação de serviços, aquisição de bens ou gestão dos bens adquiridos;

III - tenha sido o projeto básico, no caso de reforma ou obra, elaborado de acordo com o que preceitua a Lei Federal nº 8.666, de 1993;

IV - compatibilidade entre o objeto da licitação e aquele previsto no convênio de saída, caracterizado no plano de trabalho, sendo vedada a utilização de objetos genéricos ou indefinidos; e

V - manutenção, pela empresa vencedora da licitação, das condições de habilitação e qualificação exigidas no certame durante toda a execução do contrato.

Há ainda, um item – Diárias de Viagem – que não se justifica, visto que as atividades previstas serão desenvolvidas no âmbito do próprio município, não havendo necessidade de diárias, devendo ser excluído do projeto, conforme prevê o Art. 1º do Decreto 45618 de 09 de Junho de 2011.

Art. 1º O servidor da Administração Pública direta, autárquica e fundacional e aqueles que, nos termos deste Decreto, se deslocarem de sua sede, eventualmente e por motivo de serviço, para participação em eventos ou cursos de capacitação profissional, farão jus à percepção de diária de viagem para fazer face às despesas com alimentação e pousada.

§ 1º Para os efeitos deste Decreto:

I - sede é a localidade onde o servidor tem exercício;

II - a sede do município e seus distritos são considerados localidades distintas; e

III - alimentação compreende o café da manhã, o almoço e o jantar.

Por fim, foi elaborado um quadro para conferência de valores, objetivando a verificação da existência de sobreposição de despesas, fato esse que não ocorre na planilha apresentada, estando em conformidade com as exigências dessa Secretaria:

PARECER TÉCNICO E ORÇAMENTÁRIO DE PROJETO SECRETARIA EXECUTIVA FHIDRO

CONFERÊNCIA DE VALORES												
CÓDIGO	meta 1	meta 2	meta 3	meta 4	meta 5	meta 6	meta 7	meta 8	UNIDADES TOTAIS	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL	Composição
Permanente 1	1	1,5	3	1,02	0,5	0,5	0,5	0,5	8,52	R\$ 6.297,00	R\$ 53.650,44	17,24%
Permanente 2	1	1,5	3	1,02	0,5	0,5	0,5	0,5	8,52	R\$ 3.180,00	R\$ 27.093,60	8,71%
Permanente 3	1	1,5	3	1,02	0,5	0,5	0,5	0,5	8,52	R\$ 4.518,00	R\$ 38.493,36	12,37%
Permanente 4	1	1,5	3	1,02	0,5	0,5	0,5	0,5	8,52	R\$ 1.899,00	R\$ 16.179,48	5,20%
Permanente 5	1	1,5	3	1,02	0,5	0,5	0,5	0,5	8,52	R\$ 1.211,00	R\$ 10.317,72	3,32%
Eventual 1	0	0	240	30	10	10	0	0	290	R\$ 20,73	R\$ 6.010,25	1,93%
Eventual 2	0	0	240	45	20	20	0	0	325	R\$ 41,20	R\$ 13.390,00	4,30%
Item 1	166	498	498	166,2	0		0	0	1328,2	R\$ 3,60	R\$ 4.781,52	1,54%
Item 2	1	12	6	6	1	1	1	1	29	R\$ 300,00	R\$ 8.700,00	2,80%
Item 3	10	15	15	7,02	0	0	0	0	47,02	R\$ 80,00	R\$ 3.761,60	1,21%
Item 4	5	7,5	15	4,99	0	0	0	0	32,49	R\$ 623,00	R\$ 20.241,27	6,50%
Item 5	1	1,5	3	1	0,5	0,5	0,5	0,5	8,5	R\$ 1.500,00	R\$ 12.750,00	4,10%
Item 6	0		1	0	0	0	0	0	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	3,21%
Item 7	10	7,5	15	7,5	2,5	2,5	2,5	5	52,5	R\$ 735,00	R\$ 38.587,50	12,40%
Item 10	10	7,5	15	7,5	2,5	2,5	2,5	5	52,5	R\$ 900,00	R\$ 47.250,00	15,18%
Total											R\$ 311.206,74	100,00%

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O cronograma de execução apresentado inicialmente estava disposto da seguinte forma:

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Un.	Quant.	Início	Término
01	01	Organização Administrativa do Processo	unid	2	01/05/2015	01/06/2015
01	02	Plano de Mobilização Social	unid	1	01/06/2015	01/07/2015
02	03	Elaboração de diagnóstico da situação do saneamento básico e de seus impactos nas condições de vida da população: O Diagnóstico integrado da situação local dos quatro componentes, a saber: abastecimento de água; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos;	unid	1	01/07/2015	01/11/2015
02	04	Elaboração de prognósticos e de alternativas para a universalização. Objetivos e Metas: Esta etapa envolve a formulação de estratégias para o atendimento das diretrizes para alcançar os objetivos e metas definidas para o PMSB. Necessidades de serviços públicos de saneamento básico.	unid	1	01/11/2015	01/12/2016
02	05	Definição de programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas:	unid	1	01/12/2015	08/12/2015
02	06	Definição de ações para emergências e contingências: Do conteúdo mínimo: A definição de ações para emergências e contingências e sua explicitação de maneira organizada e clara, frente às prováveis situações de emergência na prestação dos serviços de saneamento básico, inclusive com a adoção de mecanismos tarifários de contingência.	unid	1	08/12/2015	15/12/2015

PARECER TÉCNICO E ORÇAMENTÁRIO DE PROJETO SECRETARIA EXECUTIVA FHIDRO

02	07	Proposição de mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência, eficácia e efetividade das ações programadas: Deverão ser definidos sistemas e procedimentos para o monitoramento e a avaliação dos objetivos e metas do PMSB e dos resultados das suas ações no acesso; na qualidade, na regularidade e na frequência dos serviços; nos indicadores técnicos, operacionais e financeiros da prestação dos serviços; na qualidade de vida; assim como o impacto nos indicadores de saúde do município e nos recursos naturais.	unid	1	15/12/2015	22/12/2015
02	08	VERSÃO PRELIMINAR DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	unid	1	22/12/2015	29/12/2015
03	09	APROVAÇÃO DO PLANO	unid	1	15/01/2016	01/02/2016
03	10	Relatório Final do PMSB	unid	1	01/02/2016	15/02/2016

Após as adequações realizadas pelo proponente, passou por algumas modificações, sendo apresentado conforme a planilha a seguir:

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Un.	Quant.	Início	Término
01	01	Formar Comitê de Coordenação	unid	1	01/03/2016	01/04/2016
01	02	Formar Comitê de Execução	unid	1	01/04/2016	02/05/2016
02	01	Identificar os Setores de Mobilização para realização das reuniões públicas	unid	1	02/05/2016	16/05/2016
02	02	Divulgar as atividades	unid	1	16/05/2016	01/06/2016
02	03	Promover Reuniões Públicas	unid	1	01/06/2016	15/06/2016
03	01	Diagnosticar Aspectos socioeconômicos, culturais, ambientais e de infraestrutura	unid	1	15/06/2016	01/07/2016
03	02	Diagnosticar Política do Setor de Saneamento	unid	1	01/07/2016	15/07/2016
03	03	Diagnosticar Infraestrutura de abastecimento de água	unid	1	15/07/2016	01/08/2016
03	04	Diagnosticar Infraestrutura de esgotamento sanitário	unid	1	01/08/2016	15/08/2016
03	05	Diagnosticar Infraestrutura de manejo de águas pluviais	unid	1	15/08/2016	01/09/2016
03	06	Diagnosticar Infraestrutura de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos	unid	1	01/09/2016	15/09/2016
04	01	Realizar Análise SWOT	unid	1	15/09/2016	03/10/2016
04	02	Identificar Cenários, objetivos e metas	unid	1	03/10/2016	18/10/2016
04	03	Projetar demandas e perspectivas técnicas	unid	1	18/10/2016	03/11/2016
05	01	Elaborar programas, projetos e ações	unid	1	03/11/2016	18/11/2016
06	01	Apresentar plano de execução	unid	1	18/11/2016	02/12/2016
07	01	Elaborar procedimentos para avaliação da execução do Plano Municipal de Saneamento Básico de Cana Verde	unid	1	02/12/2016	15/12/2016
08	01	Produzir relatório Final do Plano Municipal de Saneamento Básico	unid	1	15/12/2016	02/01/2017

Observa-se que o cronograma de execução atende ao modelo

PARECER TÉCNICO E ORÇAMENTÁRIO DE PROJETO SECRETARIA EXECUTIVA FHIDRO

disponibilizado para o proponente e as recomendações contidas no Manual de orientações para elaboração de projetos para capitação de recursos junto ao FHIDRO. As etapas do projeto serão desenvolvidas conforme a metodologia do projeto, estando a planilha preenchida de forma correta e satisfatória, condizente com a execução do projeto.

PLANO DE APLICAÇÃO

A versão inicial foi apresentada da seguinte maneira:

Natureza da Despesa		Total (R\$)	Distribuição	
Código	Especificação		Recursos Fhido (R\$)	Contrapartida (R\$)
339039	Outros serviços terceiros juridico	15000.0	0.0	15000.0
449052	Equipamentos e material permanente	6298.0	6298.0	0.0
339033	Passagens e despesas com locomoção	1554.5	0.0	1554.5
339035	Serviços de consultoria	156330.9	156330.9	0.0
339036	Outros serviços terceiros pessoa fisica	3750.0	0.0	3750.0
339039	Outros serviços terceiros juridico	3000.0	0.0	3000.0
339032	Material de distribuição gratuita	4914.64	0.0	4914.64
449052	Equipamentos e material permanente	5998.0	5998.0	0.0
449052	Equipamentos e material permanente	1699.0	1699.0	0.0
339030	Material de Consumo	3071.81	0.0	3071.81

Após as alterações realizadas o plano passou a contar com os seguintes valores:

Natureza da Despesa		Total (R\$)	Distribuição	
Código	Especificação		Recursos Fhido (R\$)	Contrapartida (R\$)
339014	Diárias de viagens	4603.84	4603.84	0.0
339036	Outros serviços terceiros pessoa fisica	141450.23	36377.77	105072.46
339039	Outros serviços terceiros juridico	193612.07	193612.07	0.0
339033	Passagens e despesas com locomoção	5853.06	5853.06	0.0
339032	Material de distribuição gratuita	24777.34	24777.34	0.0
339030	Material de Consumo	10649.67	9621.43	1028.24

Sendo assim, observa-se o correto preenchimento da planilha, com as informações adequadas, devendo ser retirado o item - diárias de viagem -

PARECER TÉCNICO E ORÇAMENTÁRIO DE PROJETO SECRETARIA EXECUTIVA FHIDRO

conforme orientado no tópico referente ao orçamento.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O cronograma de desembolso inicialmente proposto, foi apresentado com a previsão de 4 desembolsos, conforme a tabela abaixo:

Meta	Etapa	Data	Valor Fhidro (R\$)	Contrapartida (R\$)
1	1	01/05/2015	39071.72	0.0
1	1	01/05/2015	0.0	3750.0
1	1	01/05/2015	6298.0	0.0
1	1	01/05/2015	0.0	3000.0
1	1	01/05/2015	5998.0	0.0
1	1	01/05/2015	1699.0	0.0
1	1	01/05/2015	0.0	15000.0
1	2	01/07/2015	0.0	1554.5
1	2	01/06/2015	0.0	819.14
1	2	01/07/2015	0.0	4095.5
1	2	01/06/2015	0.0	819.14
1	2	01/06/2015	0.0	819.14
2	3	01/07/2015	0.0	204.79
2	3	01/07/2015	78187.44	0.0
2	4	01/11/2015	19535.86	0.0
2	4	01/11/2015	0.0	819.16
2	5	01/12/2015	4883.97	0.0
2	6	01/12/2015	4883.97	0.0
2	7	01/12/2015	4883.97	0.0
2	8	01/12/2015	4883.97	0.0
3	9	15/01/2016	0.0	204.79
3	10	01/02/2016	0.0	204.79

Após as adequações realizadas pelo proponente, passou a se apresentar da seguinte forma:



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

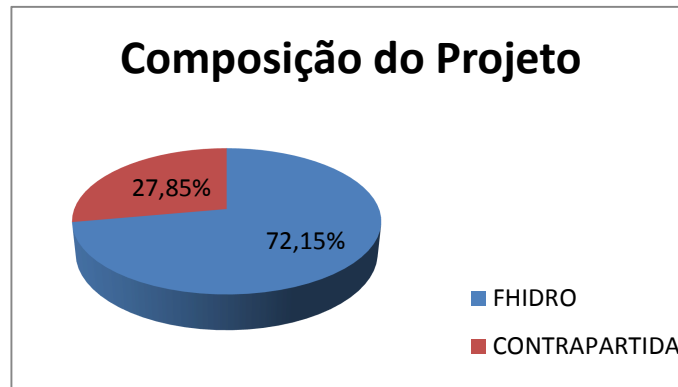
PARECER TÉCNICO E ORÇAMENTÁRIO DE PROJETO SECRETARIA EXECUTIVA FHIDRO

Meta	Etapa	Data	Valor Fhidro (R\$)	Contrapartida (R\$)
1	1	01/03/2016	0.0	10007.02
1	2	04/04/2016	28665.48	10007.02
2	1	02/05/2016	15836.92	5150.2
2	2	16/05/2016	15836.92	5150.2
2	3	01/06/2016	15836.92	5150.2
3	1	15/06/2016	19307.08	5040.23
3	2	01/07/2016	19307.08	5040.23
3	3	15/07/2016	19307.08	5040.23
3	4	01/08/2016	19307.08	5040.23
3	5	15/08/2016	19307.08	5040.23
3	6	01/09/2016	19307.08	5040.23
4	1	15/09/2016	11143.76	5076.75
4	2	03/10/2016	11143.76	5076.75
4	3	18/10/2016	11143.77	5076.75
5	1	03/11/2016	12980.05	5040.23
6	1	18/11/2015	12980.05	5040.23
7	1	05/12/2016	11717.7	5040.23
8	1	20/12/2016	11717.7	10043.74

Para a definição da quantidade de desembolso, verifica-se a data preenchida na tabela. Sendo assim, pode-se observar a previsão de dezessete desembolsos, sendo essa quantidade considerada demasiadamente alta para a execução do projeto apresentado. Sugere-se como ideal três desembolsos, sendo possível essa alteração no plano de trabalho, anterior à assinatura do convênio e não sendo prejudicial para essa análise.

Verifica-se, na elaboração da nova tabela, o cumprimento do disposto no Art. 6º.A , II da Lei nº 15.910, de 21 de dezembro de 2005, que preconiza a apresentação, pelos beneficiários, de contrapartida de, no mínimo, 10% (dez por cento) do valor das despesas (a contrapartida apresentada no presente projeto corresponde a 27,85%).

PARECER TÉCNICO E ORÇAMENTÁRIO DE PROJETO SECRETARIA EXECUTIVA FHIDRO



Não foi observado, na elaboração da tabela, a periodicidade mínima trimestral, tampouco a última parcela de desembolso com valor superior a 10% (5,71% do total, sendo 3,07% com recursos do FHIDRO e 2,64% como contrapartida do proponente) do valor total do orçamento, conforme consta no "Manual de orientações para elaboração de projetos para capitação de recursos junto ao FHIDRO". Todavia, o proponente deverá alterar as disposições dos desembolsos pretendidos visando atender aos apontamentos ora sugeridos.

PARECER DE ORÇAMENTO

Conforme os apontamentos constantes do parecer, verifica-se uma pequena alteração necessária, referente Cronograma de Desembolso, sendo essa alteração crucial para o bom desempenho das atividades propostas.

O orçamento foi apresentado com todas as informações necessárias, estando formalmente adequado. Os valores apresentados estão de acordo com o mercado e estão explicados na metodologia do projeto.

Diante do exposto na análise orçamentária referente ao projeto em pauta, recomenda-se o **deferimento** pelo Grupo Coordenador visto que foram atendidas todas as solicitações de adequação e encontra-se apresentado com todos os elementos exigidos.



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO E ORÇAMENTÁRIO DE PROJETO SECRETARIA EXECUTIVA FHIDRO

Destacam-se ainda, que planejamento é uma ferramenta de aplicação dinâmica, podendo ser reavaliado os procedimentos durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, desde que os Produtos Finais atendam o mínimo dos princípios contidos na Lei n.º 11.445/2007 e do próprio Edital do FHIDRO.

Secretaria Executiva do FHIDRO – Comissão de Análise Técnica

ANALISTAS

Técnico

Francisco Sérgio Abucater Lima
Responsável pelo NICT/SUEST-MG
Portaria SUEST-MG n° 374/11 (BS/MG n° 18)
Data: 19/04/2016

Orçamento

Athos Rodrigo Lino de Souza
Analista Ambiental
MASP 1.395.648-7
Data: 11/04/2016

Coordenação da Secretaria Executiva do FHIDRO

Maria de Lourdes Amaral Nascimento

MASP 366.584-1
Data: 20/04/2016